

CARTEIRA DO PROEMPREGO JÁ SOMA R\$ 4,1 BILHÕES

A carteira do Programa de Expansão do Emprego e Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador (Proemprego), gerido pelo BNDES, atingiu, no fim do ano passado, um montante de R\$ 4,156 bilhões. Deste total, já tinham sido feitas, em 1996, contratações de financiamentos no valor de cerca de R\$ 1,984 bilhão.

Considerando que o BNDES financia em média dois terços do investimento total nos projetos, pode-se estimar que a carteira do Proemprego já atinge o valor de R\$ 6,234 bilhões, ou seja, aproximadamente 70% do valor total do Programa, que prevê investimentos de R\$ 9 bilhões para aplicação no período 1996/98.

Pela própria característica do Programa - investimentos de longo prazo -, o ritmo dos desembolsos foi menos acelerado. Foram desembolsados de abril até dezembro do ano passado R\$ 571 milhões. Prevê-se para 1997 um desembolso total de cerca de R\$ 1,37 bilhão.

Os R\$ 1,984 bilhões já contratados (que chegam a R\$ 2,976 bilhões, considerando-se os investimentos totais, que abrangem a participação de recursos próprios das empresas tomadoras) representarão a criação de cerca de 495 mil empregos diretos e indiretos durante a fase de realização dos investimentos.

Os cinco subprogramas em que se subdivide o Proemprego tinham ao final do ano passado o seguinte montante de operações:

□ Transporte coletivo (urbano) de massa - Total de R\$ 1,658 bilhão. Já contratadas operações no valor total de R\$ 835 milhões.

□ Infra-estrutura para melhoria da competitividade (voltado em especial para o transporte de carga) - Total de R\$ 1,35 bilhão. Já contratadas operações somando R\$ 681 milhões.

□ Saneamento ambiental (investimentos em áreas como abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e tratamento de lixo. As obras neste setor têm o maior índice de geração de empregos no Brasil) - Total: R\$ 339 milhões. Operações contratadas: R\$ 138 milhões.

□ Infra-estrutura para turismo (é o segmento capaz de absorver a maior parte da mão-de-obra excluída da indústria em decorrência do processo de modernização tecnológica e reorganização da produção) - Total, R\$ 691 milhões. Soma dos financiamentos já contratados - R\$ 229 milhões.

□ Revitalização de subsetores industriais (segmentos fortemente geradores de mão-de-obra e que estão enfrentando dificuldades em consequência do processo de reestruturação industrial. Exemplos: têxtil e couro/calçados) - Total, R\$ 116 milhões. Operações contratadas, R\$ 98 milhões.

OS PRINCIPAIS PROJETOS - São os seguintes os principais projetos da carteira do Proemprego:

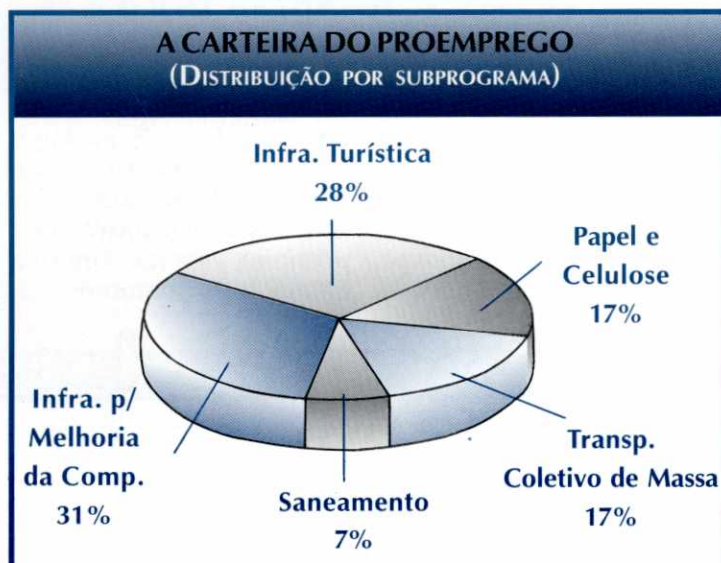
□ reforma e modernização de vias privatizadas - Via Dutra, rodovia Rio-Juiz de Fora, Ponte Rio-Niterói, Rio-Teresópolis e Linha Azul (em Santa Catarina);

□ recuperação operacional, ampliação e conclusão de obras nos metrô do Rio, São Paulo e Brasília;

□ apoio a projetos de modernização e aumento da competitividade dos setores têxtil e de couro e calçados;

□ projetos de modernização e ampliação do sistema integrado de transportes coletivos nos municípios de Belo Horizonte, Joinville e Porto Alegre, e no inte-

Desembolsos em 1996 foram de R\$ 571 milhões e chegarão este ano a R\$ 1,37 b



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

rior do estado do Rio Grande do Sul;

□ implantação de centros integrados de cargas da Viação Itapemirim em Goiás;

□ turismo - parques temáticos "Terra Encantada", no Rio de Janeiro, e "Great Adventure", em Vinhedo (SP); parque aquático "Wet'n Wild", em Salvador; hotéis em Foz do Iguaçu e Salvador; ampliação e modernização da infraestrutura turística no Nordeste (Prodetur) - Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Bahia;

□ projetos de saneamento básico e ambiental no Ceará (em Fortaleza),

Pará (drenagem das baixadas do rio Una, na Região Metropolitana de Belém, com reforma e ampliação dos sistemas de esgotos e água potável na periferia da cidade), São Paulo (concessão à iniciativa privada de serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos em Campos), Sergipe (sistemas de esgotos em Atalaia Velha) e Bahia (modernização do setor de saneamento e despoluição da baía de Todos os Santos); e concessão privada de serviços de tratamento de lixo em S. Paulo;

□ projetos de infraestrutura portuária em Santos (modernização de ter-

minal portuário e financiamento aos futuros operadores), Itajaí (Santa Catarina) e Paraná (instalação de terminal privativo de granéis sólidos em Paranaguá);

□ implantação de terminal modal de transportes em Paulínia, SP.

O Proemprego foi instituído pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Cofeat) em março do ano passado, com o objetivo de buscar alternativas para compensar a perda de postos de trabalho ao longo do processo de reestruturação produtiva por que passa a economia brasileira, em decorrência do processo de abertura

econômica mundial em curso. Do montante global de investimentos estimado em R\$ 9 bilhões, para aplicação no período 1996/98, R\$ 3,5 bilhões consistem em depósitos especiais do FAT; R\$ 2,5 bilhões são oriundos dos recursos próprios do BNDES; e R\$ 3 bilhões representam a contrapartida das empresas tomadoras dos créditos. A primeira transferência de recursos do FAT ocorreu em 30 de abril de 1996.

O perações
contrata
vão criar
495 mil
emprego
durante
a fase de
investime

INFORME BNDES

**BANCO NACIONAL
DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES**
Av. Chile 100 - 12º andar - Rio
de Janeiro - RJ
Cep: 20139-900
Tel.: (021) 277-7447
Fax: (021) 220-2615
Telex: (21) 34110 / 21857
Endereço na Internet:
<http://www.bndes.gov.br>

BRASÍLIA
Setor Bancário Sul - Conj. 1
Bloco E - 13º andar -
Cep: 70076-904
Tel.: (061) 223-3636
Fax: (061) 225-5179
Telex: (61) 1190

SÃO PAULO
Av. Paulista 460 - 13º andar
Cep: 01310-000
Tel.: (011) 251-5055
Fax: (011) 251-5917
Telex: (11) 35568

RECIFE
Rua Antônio Lumak do Monte
96 - 6º andar
Cep: 51020-350
Tel.: (081) 465-7222
Fax: (081) 465-7861
Telex: (81) 2016

Produzido pela Gerência de
Imprensa/Departamento de
Relações Institucionais /BNDES
(021) 277-7191 / 7096 / 7294 /
7264

E-mail:
imprensa@bndes.gov.br

FEIRAS

PLÁSTICOS, TURISMO, RECURSOS MINERAIS E MOVELEIRA

O BNDES participa em março de quatro feiras sobre plásticos, recursos minerais, turismo e moveleira. Nos estandes do Banco os interessados podem obter informações sobre as linhas de crédito do BNDES, receber atendimento personalizado e encaminhar pedidos de crédito.

De 15 a 18, no Centro de Convenções de Natal, Rio Grande do Norte, o Banco participa da "Brazil National Tourism Mat" - Bolsa Nacional de Turismo. O evento reunirá operadores de turismo nacionais e internacionais e

empresários do setor.

De 17 a 22, o BNDES participa, no Anhembi, em São Paulo, da Brasilplast 97. Participarão fabricantes, fornecedores e distribuidores do Brasil e do exterior, expondo o que há de mais moderno na indústria do setor.

De 19 a 22 deste mês, no pavilhão de exposições do Riocentro, no Rio de Janeiro, o Banco estará com um estande na Feira Internacional de Recursos Minerais - MinRe Brazil'97. Este evento reunirá pela primeira vez na América Latina representantes das

indústrias de petróleo e gás, mineração, energia e meio ambiente. A MinRe Brazil'97 será composta de quatro feiras simultâneas: PowerTech (energia), PetroTech (petróleo e gás), MinTech (mineração) e EcoTech (meio ambiente).

De 18 a 22, em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, realiza-se a Fimma 97 - Feira Internacional de Máquinas, Matéria-Prima e Acessórios para a Indústria Moveleira. O Banco estará em um estande junto com a Finep - Financiadora de Estudos e Projetos para atender aos empresários do setor.

INFORMAÇÕES

□ **PARA OBTER INFORMAÇÕES
SOBRE AS LINHAS DE FINANCIAMENTO DO BNDES, LIGUE
PARA AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO DO BANCO:**
Rio de Janeiro:
Tel.: (021) 277-7081
Fax: (021) 220-2615

Brasília:
Tels.: (061) 223-3636
Fax: (061) 225-5179

São Paulo e Recife: Telefones
e faxes indicados no quadro
ao lado

**PODE TAMBÉM SER CONSULTADO O
BBS/BNDES, UM SISTEMA ELETRÔNICO
DE INFORMAÇÕES A SER ACESSADO VIA
LINHA TELEFÔNICA, COM O EMPREGO DE
MICROCOMPUTADORES, ATRAVÉS DO NÚ-
MERO (021) 277-6868.**

GASODUTO BRASIL-BOLÍVIA: CRÉDITO GARANTE VITÓRIA DA CONFAB EM CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL

A Finame, agência do BNDES, vai financiar a fabricação dos equipamentos que a empresa brasileira Confab fornecerá para a construção do lado brasileiro do gasoduto Brasil-Bolívia. A oferta do crédito da Finame foi um fator decisivo para a vitória da Confab na concorrência internacional realizada pela Petrobrás para o fornecimento de 440 mil toneladas de tubos de aço. A encomenda é de cerca de US\$ 400 milhões - valor a ser financiado integralmente pela Finame.

A Confab - maior fabricante de tubos de aço do Brasil - venceu a concorrência para o fornecimento da maior parte dos equipamentos do lado brasileiro do gasoduto.

O presidente do BNDES, Luiz Carlos Mendonça de Barros, ressalta o fato de que o valor da encomenda obtida pela Confab (uma empresa exportadora) equivale à não importação, pelo Brasil, de equipamentos no mesmo montante de US\$ 400 milhões, o que significa que a operação tem os mesmos efeitos de um programa de

exportação naquele valor. Ele destaca ainda a expressiva geração de empregos diretos que a encomenda representará em toda a cadeia produtiva: na própria Confab, na siderurgia, que fornecerá as chapas de aço, e na construção civil, que fará a montagem do gasoduto.

O crédito à Confab foi concedido pela Finame no âmbito do seu Programa Especial para Concorrências Internacionais. Este programa destina-se a dar às empresas brasileiras de máquinas e equipamentos sob encomenda melhores condições de competitividade em casos de concorrências que elas disputem com empresas estrangeiras.

O financiamento da Finame à Confab tem prazo de 15 anos e baseia-se na variação do dólar e em custos competitivos no mercado internacional.

Com as condições oferecidas pelo BNDES/Finame, os fabricantes brasileiros que já têm preços competitivos e tecnologia atualizada podem, assim, disputar as licitações oferecendo condições ca-

pazes de competir com as apresentadas pelas empresas internacionais. Cada nova encomenda ganha nas concorrências - que em geral são acirradas - representará, dessa maneira, avanços em termos de geração de empregos, competitividade econômica, capacitação tecnológica e melhoria do balanço de pagamentos do País.

O GASODUTO - Além do apoio no âmbito do Programa Finame Especial para Concorrências Internacionais, o BNDES apoiará a construção do gasoduto Brasil-Bolívia com um financiamento à Petrobrás para os investimentos no projeto de construção. Este financiamento, ainda não contratado, deverá ser de R\$ 380 milhões.

O investimento total do empreendimento é da ordem de US\$ 2 bilhões, sendo 80% (US\$ 1,6 bilhão) de responsabilidade do Brasil e 20% (US\$ 400 milhões) da Bolívia.

UM MERCADO EM ASCENSÃO - Com o êxito do Plano Real e do programa de estabilização econômica,

o setor de bens de capital sob encomenda é um mercado em ascensão: elevam-se as perspectivas de retomada de investimentos em grandes projetos e de expansão da indústria de base. Nesta área o processo de aquisição de equipamentos de grande porte geralmente ocorre através de concorrências internacionais - o que vinha demandando iniciativas do BNDES para propiciar condições adequadas de competitividade ao setor de bens de capital sob encomenda instalado no País. O acerto das condições financeiras criadas para o Programa Finame Especial Concorrências Internacionais é agora comprovado pela vitória da Confab em uma concorrência considerada uma das mais importantes dentre as realizadas nos últimos anos. Essa linha de crédito já tem, aliás, operações aprovadas no valor de US\$ 850 milhões, o que significa que equipamentos em valor equivalente deixarão de ser importados.

A aprovações do Finame Especial para Concorrências já equivale a um programa de exportação de US\$ 850 milhões

BELGO E SAMARCO VÃO GERAR A ENERGIA QUE CONSOMEM

A Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e a Samarco Mineração estão se preparando para gerar a energia elétrica que consomem. As empresas se uniram para construir, em Minas Gerais, uma usina hidrelétrica com capacidade de 140 megawatts para suprir suas unidades industriais localizadas nos municípios de João Monlevade e Mariana. Para viabilizar o projeto o BNDES aprovou financiamento de R\$ 84 milhões. O investimento total no projeto é de R\$ 123,5 milhões.

Este é um dos primeiros projetos de geração de energia elétrica conduzido integralmente pela iniciativa privada. O BNDES espera que, com a defi-

nição do novo modelo para o setor elétrico, outras empresas venham a fazer importantes investimentos na produção de energia, tanto para uso próprio como para comercialização.

A Samarco e a Belgo-Mineira formaram o Consórcio Autoprodutor, que recebeu a concessão do governo federal para a realização do empreendimento. O Consórcio constituiu uma *SPC - Single Purpose Company*, denominada Usina Hidrelétrica Guilman-Amorim, que está construindo a usina para posteriormente arrendá-la ao Consórcio Autoprodutor. Será feito um acordo com a Cemig para operação, manutenção e integração da usina ao sistema já existente, fornecendo a

energia para as duas empresas empreendedoras do projeto.

Com a construção da usina as empresas pretendem a médio prazo aumentar a competitividade de seus produtos, com redução nos custos de energia, e se prevenir contra eventuais racionalizações no setor de energia.

A hidrelétrica está localizada no rio Piracicaba, afluente do rio Doce, nos municípios de Nova Era e Antônio Dias. As obras foram iniciadas em maio de 1995 e a entrada em operação está prevista para outubro do próximo ano. O projeto deverá estar totalmente concluído em fevereiro de 1998.

A Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira opera com quatro

unidades industriais, sendo três no estado de Minas Gerais, em João Monlevade, Contagem e Sabará, e uma em Vitória, no Espírito Santo. A empresa produz vergalhões, fios-máquina e trefilados, usados nos setores de agropecuária, construção civil e automobilístico.

A Samarco produz minério de ferro e "pellet" destinados ao abastecimento das indústrias siderúrgicas. Sua produção é totalmente direcionada ao mercado externo, o que representa cerca de 2,5% das exportações mundiais de minério de ferro. A empresa é o terceiro maior exportador brasileiro em valor exportado, ficando atrás somente da Companhia Vale do Rio Doce e da MBR.

ASSINADO COM ONG DO SUL

1º CONTRATO PARA CRÉDITO POPULAR

O BNDES assinou contrato de financiamento no valor de R\$ 1,8 milhão com a Portosol - Instituição Comunitária de Porto Alegre. Esta foi a primeira operação contratada pelo BNDES no âmbito do Programa de Crédito Produtivo Popular (modalidade "BNDES Solidário"), que viabiliza novos mecanismos de financiamento à população de baixa renda para a instalação de pequenos e micro-empresendimentos, com repasses por meio de Organizações Não-Governamentais (ONGs).

Constituída em janeiro de 1996, a Portosol é uma das primeiras instituições de micro-crédito criadas no Brasil. Financia empreendimentos de pequeno porte, formais ou informais. Ela começou a operar com um fundo de crédito de R\$ 1,35 milhão, formado por recursos da Prefeitura de Porto Alegre, do Governo do Rio Grande do Sul e de um convênio com o Sebrae e o Banrisul. A Portosol já liberou R\$ 2,72 milhões, relativos a 1.870 empréstimos (com um valor médio de R\$ 1.450,00). O prazo médio das operações é de 4,8 meses. Já houve 1.002 quitações. Com o aporte de R\$ 1,8 milhão de recursos do BNDES a instituição duplicará sua capacidade de crédito.

O PROGRAMA - Lançado pelo BNDES no segundo semestre do ano passado, o Programa de Crédito Produtivo Popular tem duas modalidades, "BNDES Solidário" (com uma dotação inicial de R\$ 18 milhões) e "BNDES Trabalhador" (com uma dotação

inicial de R\$ 51 milhões).

Os agentes financeiros repassadores dos recursos do "BNDES Solidário" são as ONGs dedicadas à concessão de crédito popular que já atuam aplicando recursos de origem pública e de organismos multilaterais.

O BNDES Trabalhador será operado pelos governos dos estados, que para isso deverão criar, com a participação de pelo menos 10% dos seus municípios, um fundo especial para aplicação em micro-empresendimentos. Esse fundo será composto por recursos do BNDES (60%), do estado (20%) e dos municípios (no total, 20%). Em dezembro último quatro estados - Bahia, Paraná, Santa Catarina e São Paulo - e o Distrito Federal assinaram convênio com o BNDES e deverão começar a operar o Programa nos próximos meses.

METODOLOGIA - Essa forma de atuação em crédito produtivo popular, elaborada pela Área de Desenvolvimento Regional e Social (AS), do BNDES, aproveitou experiências internacionais iniciadas na década de 80. A AS contratou há pouco uma equipe técnica de consultores especializados com a finalidade de desenvolver uma metodologia de capacitação de agentes financeiros para atuarem com crédito popular. Esta metodologia deverá ser aplicada pelas ONGs e pelos estados e estará também disponível para utilização por qualquer outra instituição que queira operar com essa modalidade de crédito.

Com um financiamento do BNDES no valor de R\$ 385 milhões a Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa está executando um amplo projeto de modernização, aumento da produtividade, melhoria da qualidade e redução de custos, visando recuperar sua competitividade nos mercados interno e externo. A siderúrgica está investindo um total de R\$ 680 milhões.

Serão realizadas reformas

nos altos fornos, modernização das áreas de laminação a quente e a frio e substituição de alguns equipamentos que estão obsoletos. O uso de equipamentos antigos e obsoletos e a falta de controles automatizados vinham impedindo que os produtos alcançassem a qualidade desejada para a siderúrgica entrar nos mercados mais exigentes, como os laminados a frio para a indústria automobilística e para a linha branca.

O projeto inclui também

DESEMPENHO	
DESEMBOLSOS POR SETORES	
JANEIRO/97	
(US\$ mil)	
RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	15.405
AGROPECUÁRIA	32.013
INDÚSTRIA	300.999
Alimentos / Bebidas	105.375
Têxtil / Confecção	7.785
Couro / Artefatos	6.469
Madeira	2.986
Movelaria	5.507
Celulose / Papel	49.248
Produtos Químicos	8.647
Refino Petróleo e Coque	1.635
Borracha / Plástico	14.084
Produtos minerais não-metálicos	6.416
Metalurgia básica	10.348
Fabricação produtos metálicos	8.017
Máquinas e equipamentos	34.567
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	26.963
Fabr. e montagem veículos automotores	8.895
Outras indústrias	4.057
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	412.101
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	265.123
Construção	3.866
Transporte terrestre	44.941
Transporte aquaviário	19.460
Transportes - atividades correlatas	18.890
Comércio	22.369
Alojamento e Alimentação	8.270
Intermediação Financeira	18.443
Educação	3.942
Saúde	4.856
Outros	1.941
TOTAL	760.521

(Fonte: BNDES/AP)

Os DESEMBOLSOS DO BNDES NO PRIMEIRO MÊS DO ANO ATINGIRAM O MONTANTE DE US\$ 760 MILHÕES, COM 2.511 LIBERAÇÕES. O SETOR DE INFRA-ESTRUTURA FOI RESPONSÁVEL POR UM VOLUME DE RECURSOS EQUIVALENTE A 46% DO TOTAL LIBERADO: US\$ 352 MILHÕES. O MAIOR MONTANTE DE LIBERAÇÕES FOI PARA O SEGMENTO DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE, GÁS E ÁGUA, COM US\$ 265 MILHÕES. SEGUEM-SE OS SEGMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS, COM US\$ 105 MILHÕES; CELULOSE E PAPEL, COM US\$ 49 MILHÕES; TRANSPORTE TERRESTRE, COM US\$ 44 MILHÕES; E FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, COM US\$ 34 MILHÕES.

RECURSOS PARA A MODERNIZAÇÃO DA COSIPA

mudança no sistema de captação de água industrial. Pelo novo sistema a usina será ligada através de uma adutora a um novo ponto de captação de água melhorando a qualidade da água utilizada no processo industrial.

Com a retomada dos investimentos após a sua privatização, em agosto de 1993, a Cosipa vem aprimorando a operação de suas principais unidades produtivas, procurando reduzir os

prejuízos apresentados nos anos anteriores e aumentar sua produtividade e a participação no mercado.

No âmbito deste processo de reestruturação, a empresa obteve, em 1994 o certificado ISO 9001. No ano passado a Cosipa iniciou, com financiamento do BNDES, um programa permanente de proteção ambiental visando cumprir os padrões legais de proteção à saúde do trabalhador e ao ecossistema.